

1 ATA DA 8ª SESSÃO, REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA
2 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2010.

3

4 Às dez horas do dia trinta de agosto de dois mil e dez, no Anfiteatro “Altino Antunes”,
5 localizado na Travessa 16 da Avenida Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17, na
6 Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” da Faculdade de Medicina Veterinária e
7 Zootecnia da Universidade de São Paulo, realizou-se a 8ª Sessão Ordinária do Conselho
8 Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo, sob a Presidência do senhor
9 Presidente, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti, e com a presença dos senhores
10 Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença, anexa a
11 esta ata. Inicialmente, foi composta a mesa dos trabalhos, que foi integrada pelos:
12 Presidente do CGCca, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti, Vice-Presidente do CGCca,
13 Prof. Dr. José Antonio Visintin, Vice-Coordenador, no exercício, da Coordenadoria do
14 *Campus* da Capital do Estado de São Paulo - COCESP, Prof.Dr. Geraldo Francisco Burani,
15 Diretor Administrativo do Gabinete do Reitor, Prof.Dr. Adilson Carvalho e, Coordenador da
16 Coordenadoria do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - COESF, Prof. Dr. Antonio
17 Marcos de Aguirra Massola. **Preliminarmente, o senhor Presidente** cumprimentou e
18 agradeceu a presença de todos e desejou **boas vindas aos Conselheiros recém empossados**
19 **Professores Doutores:** Maria Ângela Fargin Pereira Leite, Diretora do IEB, Domingos Tadeu
20 Chiarrelli, Diretor do MAC, Reinaldo Guerreiro, Diretor da FEA e Maria Beatriz Borba
21 Florenza, Diretora do MAE. **A seguir, foram justificadas as ausências dos seguintes**
22 **Conselheiros Professores Doutores:** José Antonio Visintin, Diretor da FMVZ, representado
23 pelo Vice-Diretor, Prof.Dr. Enrico Lippi Ortolani; José Roberto Cardoso e José Piquera,
24 respectivamente, Diretor e Vice-Diretor da EPUSP, Sandra Nitrini, Diretora da FFLCH,
25 representada pelo Vice-Diretor, Prof.Dr. Modesto Florenzano; Renato de Figueiredo Jardim,
26 Diretor do IF, Reinaldo Guerreiro, Diretor da FEA; César Ades, Diretor do IEA; Lisete Regina
27 Gomes Arelaro, Diretora da FE, representada pela Vice-Diretora, Profa.Dra. Marília Pontes
28 Esposito, Maria Beatriz Borba Florenza, Diretora do MAE, representada pela Vice-Diretora,
29 Profa.Dra. Marisa Coutinho Afonso; Hussam El Dine Zaher e Marcos Tavares, Diretor e Vice-
30 Diretor, respectivamente, do MZ. **Expediente da Presidência – O senhor Presidente do**
31 **CGCca, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti,** colocou em **apreciação e votação as atas**
32 **das sexta e sétima sessões do CGCca,** realizadas em vinte e nove de abril e em vinte e sete
33 de maio de 2010, as quais foram aprovadas, por unanimidade de votos. **A seguir, teceu**
34 **comentários sobre os problemas ocasionados na Cidade Universitária “Armando de Salles**
35 **Oliveria” - CUASO** devido à greve dos servidores não docentes, que afetou o sistema coletivo
36 de transporte no *Campus* da Capital, pois os ônibus-circulares da USP não puderam transitar
37 e inviabilizou a utilização do transporte aos seus usuários. Informou que no mês de julho, do
38 ano em curso, **respondeu questionário sobre as principais características de**
39 **sustentabilidade da CUASO,** cujo formulário foi encaminhado ao Conselho Gestor, pelo
40 Prof.Dr. Adnei Melges de Andrade, Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais da USP.
41 Para tanto, contou com a colaboração, para coleta dos dados, de várias unidades/órgãos da

42 USP, dentre as quais os projetos desenvolvidos pela COCESP citando, como exemplo, o
43 Programa de Uso Racional de Água - PURA, bem como informações das Pró-Reitorias da
44 universidade. Esclareceu que devido ao pouco tempo de prazo para devolução do referido
45 questionário fez a compilação dos dados e os encaminhou à Universidade da Indonésia; esse
46 questionário envolvia aproximadamente 1.500 universidades do mundo objetivando
47 elaborar novo *ranking* das melhores universidades do mundo. Prosseguindo, o senhor
48 Presidente passou a palavra ao senhor Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, ex-
49 coordenador da COCESP, para que fizesse breve relato de sua gestão à frente daquela
50 Coordenadoria, uma vez que foi designado pelo Magnífico Reitor para assumir a
51 Coordenadoria da COESF, oportunidade em que o parabenizou pelo excelente trabalho
52 enquanto gestor desta pasta que culminou com a execução de dezenas de benfeitorias para
53 atender as necessidades das diferentes unidades/órgãos da USP, bem como de
54 infraestrutura e projetos de sustentabilidade para atender a comunidade interna e externa
55 ao *Campus* da Capital. **Com a palavra o Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola**
56 **relatou as deliberações e realizações da COCESP ocorridas desde a última reunião: a)**
57 **Eventos no *Campus* da Capital:** não houve nenhuma maior intercorrência em eventos
58 realizados no *Campus*, haja vista o baixo número de reclamações encaminhadas por e-mail à
59 COCESP; **b) *Campus* sustentável:** realização de evento do PROPESC - Programa de Pesquisa e
60 Experimentação sobre Sustentabilidade para o *Campus*, realizado no Anfiteatro da
61 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU, o qual foi organizado pelo senhor Eduardo
62 José Siqueira Barbosa, funcionário da COCESP. O evento contou com a presença de mais de
63 1.500 pessoas, e com a participação do Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente,
64 senhor Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho, o qual fez exposição do que a referida
65 secretaria poderia fazer dentro do *Campus da Capital* e para USP-Leste e lançou um desafio à
66 USP em substituir as espécies exóticas por nativas da região. Também houve a apresentação
67 de dois protótipos do Projeto PEDALUSP, idealizados pelos alunos da Poli, além da
68 participação de outros convidados de grande influência na mídia. Informou ainda que esse
69 evento continuará no primeiro semestre de 2011, quando da realização da exposição de
70 possíveis projetos de alunos a ser organizada na USP; **c) II Fórum Permanente do Espaço**
71 **Público da USP:** evento a ser realizado no próximo dia 31, o qual já contava com mais de 250
72 inscrições, sendo que quando da primeira edição foi um sucesso, onde muito do que se
73 realizou na COCESP, até agora, foi originado no I Fórum, uma vez que lá foi discutido o real e
74 possível uso do espaço físico na USP; **d) Coleta de lixo orgânico na USP:** existe uma empresa
75 contratada para efetuar esse serviço, desde primeiro de agosto, enquanto não se define,
76 oficialmente, via pregão, a empresa responsável, cujo serviço abrangeria tanto o *Campus* da
77 Capital quanto da USP-Leste. Houve também uma reunião com as cooperativas de
78 catadores, as quais irão trabalhar com o lixo reciclável no *Campus* da Capital, sendo que a
79 coordenação dos trabalhos de coleta e reciclagem será feita pela Prefeitura Municipal de
80 São Paulo – PMSP, porém a PMSP se omitiu na coleta do lixo orgânico, razão pela qual a USP
81 assumiu essa responsabilidade; **e) Leilão de veículos oficiais:** cerca de 140 veículos (carros,
82 ônibus, micro-ônibus, caminhonetes, etc) foram colocados à disposição da COCESP pela

83 Coordenadoria de Administração Geral da USP – CODAGE, e foram todos vendidos; f) **Obras**
84 **realizadas e licitações liberadas:** na Avenida Almeida Prado até a Praça Ramos de Azevedo
85 (estatua do cavalo), encontra-se em fase final com previsão de entrega nos próximos 15 dias.
86 Esclareceu que houve atraso na conclusão da obra devido aos problemas encontrados
87 durante sua realização, por estar a referida avenida localizada à beira de um rio, e o solo ser
88 muito instável, sendo necessária a utilização de muita pedra para reforço do substrato da
89 pista, além da reformulação de toda rede pluvial e de esgoto, uma vez que se constatou a
90 contaminação dessas redes por outra; a vala localizada em frente a FAU, na Avenida Prof.Dr.
91 Luciano Gualberto, que apresentava problema no solo, a qual foi consertada; as licitações
92 para recapeamento das avenidas Prof.Dr. Luciano Gualberto e Prof.Dr. Almeida Prado,
93 pautaram-se por incluir tudo nos contratos licitatórios: sinalização, pintura de faixa, limpeza
94 de galerias de águas pluviais, etc, sendo que ao término do recapeamento desses serviços
95 estariam garantidos; **g) estacionamento de ônibus fretados:** fase final de processo
96 licitatório para construção de estacionamento para ônibus fretados, que está localizado nos
97 fundos da COCESP, ao lado da Avenida Politécnica, com acesso independente desses ônibus,
98 inclusive para as tradicionais festas que ocorrem atualmente no velódromo, fazendo com
99 que se tornem externas aos limites do *Campus* e não representem mais ônus em termos de
100 controle e segurança internos; **h) aquisição de novos sinaleiros:** o problema de excesso de
101 velocidade dentro do *Campus* é muito grande, principalmente, na descida do conjunto das
102 Químicas, sendo que lá já foram instalados dois sinaleiros, além de mais um próximo à
103 Biblioteca das Químicas, buscando-se, com isso, amenizar o problema; outro sinaleiro será
104 instalado na avenida da raia, junto à Praça do Relógio; **i) ligação da CUASO à nova**
105 **subestação do metrô:** a SPTrans fornecerá um ônibus-circular que fará um trajeto entre a
106 CUASO e a subestação do metrô; a USP está reformando o terminal de ônibus próximo à
107 subestação do metrô; os ônibus circulares atuais farão ligação ponto-a-ponto, ou seja, não
108 funcionarão mais como circular, e sim, ligarão a subestação de metrô à estação de trem do
109 Jaguaré, ao portão 3 e ao portão 1; considera, assim, diversificada a questão do tráfego de
110 circulares dentro da CUASO; **j) iluminação:** realização de estudos para formalizar acordo com
111 a Eletropaulo na compra de uma subestação de energia de alta-tensão, com a qual se estima
112 uma economia da ordem de 30% no preço do Kw/h, podendo-se atender tranquilamente
113 unidades como IEE e IFUSP; têm-se atendido às áreas mais deficitárias em iluminação
114 noturna mais intensa dentro da CUASO; **k) animais na CUASO:** esclareceu que existem
115 entendimentos entre a COCESP e a FMVZ para equacionamento dessa questão e que
116 qualquer tratativa em relação aos animais abandonados dentro da CUASO deverá ser feita
117 após consulta à COCESP e à FMVZ. Ao término de sua explanação se colocou à disposição
118 dos presentes para os esclarecimentos necessários. **Com a palavra a Conselheira Profa.Dra.**
119 **Marília Pontes Esposito** (FE), teceu comentários sobre a intercomunicação da subestação do
120 metrô com a USP, tendo em vista que tem conhecimento que o assunto estava em discussão
121 e recomendou urgência na questão, uma vez que envolvia o estacionamento entre a FE e a
122 EEFE. **Foi esclarecido pelo Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola**, que aquele
123 estacionamento, é utilizado por usuários da CPTM que estacionam ali pela manhã e

124 retornam para buscar o veículo somente no final da tarde, inclusive relatando que havia
125 ocorrências de roubos e furtos. Informou que aquela área seria utilizada provisoriamente
126 para estacionamento de ônibus fretados e, posteriormente, haveria demarcação de vagas,
127 descartando a cobrança de tarifas para o estacionamento, buscando também uma parceria
128 com FE e EEFE no sentido de ser feita campanha educativa dos usuários. Além disso,
129 estavam sendo elaborados estudos para estabelecer vários horários de circulação dos ônibus
130 circulares que farão o trajeto USP-substação do metrô para que haja um desestímulo dos
131 usuários em virem de carro para a CUASO, e o projeto da bicicleta compartilhada no *Campus*
132 da Capital. Informou, ainda, que outra questão levantada no I Encontro dos Dirigentes da
133 USP foi sobre o córrego Pirajussara, do qual a COCESP está em acordo com PMSP para cobri-
134 lo e, assim, evitar o recorrente mau cheiro na área, podendo-se aproveitar o tampão para
135 construir algo em cima. **Com a palavra o senhor Geraldo José da Cunha**, funcionário da CTI –
136 Coordenadoria de Tecnologia da Informação, na qualidade de convidado, demonstrou sua
137 preocupação com o desrespeito, na USP, da lei do idoso e do deficiente físico no que
138 concerne à ocupação de vagas de carros, reservadas, por pessoas sem aquela classificação,
139 citando alguns exemplos do cotidiano. Solicitou o apoio e a colaboração dos senhores
140 Conselheiros para que as leis sejam respeitadas e cumpridas, no mínimo a lei dos deficientes
141 e idosos. **Com a palavra o representante dos servidores não docentes, senhor José Antonio**
142 **Martins**, solicitou que fosse estudada a possibilidade de se manter uma ambulância e uma
143 equipe de paramédicos, à disposição, no Hospital Universitário ou na COCESP, para remoção
144 de docentes, servidores e alunos para instituições hospitalares quando da ocorrência de
145 acidentes ou problemas de saúde, uma vez que geralmente a prestação desses serviços por
146 parte do SAMU e/ou do Bombeiro, nem sempre ocorre com a rapidez necessária, tendo
147 citado como exemplo 2 (dois) casos recentes ocorridos na Escola de Educação Física e
148 Esporte, sendo que um deles ocorreu com um funcionário de empresa terceirizada que teve
149 uma queda do telhado de um galpão e fraturou duas costelas, e no outro caso foi uma
150 funcionária da própria Escola que teve paralisia da coluna, sendo que em ambos os casos a
151 demora na remoção foi de 1h30 à 1h40. Esta solicitação foi reforçada pelo representante
152 não docente senhor Joaquim Basílio Filho no sentido de que a USP deveria assumir a
153 responsabilidade dessas ocorrências dentro do *Campus*. Na oportunidade, o senhor
154 Presidente do Conselho Gestor considerou pertinente a solicitação. **Ordem do dia: 2.1.**
155 **Indicação de nomes para composição da lista a ser apresentada ao Magnífico Reitor, Prof.**
156 **Dr. João Grandino Rodas, para escolha do novo Coordenador da COCESP. Foram sugeridos**
157 **os seguintes nomes:** Prof. José Sidnei Colombo Martini (EP), atual Chefe do Setor de
158 Computação da Escola Politécnica e com experiência executiva em empresa externa; Prof.
159 Geraldo Francisco Burani (IEE), atual Vice-Coordenador da COCESP; Prof. Wanderley Messias
160 da Costa (FFLCH); Prof. Gil da Costa Marques (CTI); Prof. Prof. Ivan Gilberto Sandoval
161 Falleiros (EP). **O Prof. Adilson Carvalho** pediu a palavra por considerar desaconselhável
162 sugerir nomes cujos indicados já ocupavam cargos administrativos na Universidade. Por
163 conta desse pronunciamento, a mesa deliberou retirar os nomes dos professores Wanderley
164 Messias da Costa e Gil da Costa Marques por estes já ocuparem postos administrativos na

165 Universidade. Prosseguindo as indicações: Prof. Oswaldo Massambani (IAG); Prof. Carlos
166 Roberto Azzoni (FEA); Prof. Marcelo de Andrade Romero (FAU); Profa. Emma Otta (IP); e
167 Prof. José Antonio Visintin (FMVZ). Finalizadas as indicações o senhor presidente informou
168 que a lista seria encaminhada ao Magnífico Reitor, em ordem alfabética: **2.2. Aprovada, por**
169 **22 votos favoráveis e 2 abstenções, a solicitação da Coordenadoria do Campus da Capital,**
170 **em atribuir o nome do Prof. Dr. Paulo Nogueira Neto, professor aposentado do Instituto**
171 **de Biociências da USP, ao Viveiro de Plantas** da referida Coordenadoria, localizado na Rua
172 do Matão nº 801. **2.3.** Aprovada, por unanimidade de votos, a solicitação da COESF,
173 constante às fls.2/6 do protocolado nº 2010.5.460.82.5, relativa a terreno pertencente a
174 USP, atualmente, ocupado pelo 16º Batalhão da Polícia Militar e pela 93ª Delegacia de
175 Polícia da Capital de São Paulo, conforme comunicado pela Chefia de Gabinete da Reitoria e
176 pelos arquitetos da COESF, Neyde Angela Joppert Cabral e Sergio Luiz de Assumpção, ambos
177 da COESF. **Registre-se que, na oportunidade, a pedido do senhor Presidente, senhora**
178 **Neyde Angela Joppert Cabral,** Arquiteta da COCESP, fez exposição sobre a área da USP
179 ocupada pela 93ª Delegacia e pelo 16º Batalhão e sobre falta de áreas para expansão da
180 universidade informando que: diante da falta de espaço físico no *Campus*, a ocupação de
181 novos espaços poderia ser feita de duas formas: ou se verticaliza as construções (até seis
182 pavimentos) ou se ocupam os jardins, o que não é viável. Por conta disso, a ocupação de
183 espaços antes cedidos pela USP torna-se premente. O terreno localiza-se na parte oeste do
184 *Campus* cujos limites são: favela São Remo (Norte), Avenida Politécnica (Sul), fundos da
185 COCESP (Leste) e Avenida Corifeu de Azevedo Marques (Oeste). O terreno foi doado à USP
186 pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo com título de propriedade para execução de
187 atividades acadêmicas. A ocupação do terreno ocorreu na década de 1960, quando ao DER
188 foi cedido, em troca de abertura de vias de tráfego dentro do *Campus*. Anos depois, o DER
189 saiu do local, passando-o, de maneira informal, ao batalhão da Polícia Militar, atualmente
190 Polícia Militar Metropolitana (PMM). Os atuais ocupantes justificam sua permanência
191 alegando que cercaram a área e, com isso, evitaram a expansão da favela São Remo,
192 adjacente ao local. No ano de 2003, a USP formalizou uma permissão de uso à Fazenda do
193 Estado que, por sua vez, permitiu a estadia dos atuais usuários. Citou o parágrafo 3º da
194 referida permissão de uso contém o comprometimento da permissionária (a Fazenda do
195 Estado), destacando-se a utilização do imóvel de forma compatível com sua destinação (16º
196 Batalhão e 93ª Delegacia), conservar o imóvel em bom estado, assumir todos os ônus
197 financeiros da utilização e indenizar a permitente (a USP) de todo prejuízo no imóvel.
198 Recentemente, houve a necessidade da USP em construir uma garagem para os ônibus
199 circulares da USP e esta solicitou uma parte do terreno (aproximadamente 15 mil m²,
200 considerada terreno sobrando), dos 100 mil m² cedidos ao DER, uma vez que se constatou
201 posteriormente que o espaço cedido era maior do que aquele registrado no papel. Os
202 ocupantes recusaram-se à cessão e verificaram junto à Procuradoria Geral do Estado de São
203 Paulo que o terreno não pertencia a eles, reforçado pelo fato de que quando foi implantada
204 a Avenida Politécnica, algumas intervenções localizadas junto à delegacia foram necessárias,
205 ocasionando desapropriação de parte do terreno, sendo citada a USP como seu proprietário.

206 Soube-se que o batalhão da PMM solicitou a uma entidade ambiental do município de São
207 Paulo o plantio dessas 5.500 mudas de árvores no terreno sobrando. Por conta disso, o
208 Prof.Dr. Marcos Antonio de Aguirra Massola solicitou, enquanto Coordenador da COCESP,
209 uma minuta de ofício onde se descrevesse quais as necessidades prementes e urgentes para
210 ocupação daquele espaço, no qual foram listados como de Uso Supra-Unidades, uma vez
211 que atenderia a várias unidades, tais como: Biotério Central de Criação, Almoxarifado
212 Central de Substâncias Químicas, expansão do Almoxarifado Central, Depósito de Livros da
213 EDUSP, Central de Tratamento de Resíduos Químicos, Central de Reciclagem, dentre outros.
214 Considerou, ainda, que o momento é crucial para reaver aquele espaço, uma vez que o atual
215 ocupante da área ao mandar fazer o plantio das mudas, “declara”, formalmente, que não
216 necessitará utilizar-se do espaço. Finalizando, ressaltou que a questão de remoção do
217 plantio das mudas é urgente, uma vez que o crescimento das árvores inviabilizaria a sua
218 remoção, uma vez que se a muda atingir 5 cm de diâmetro e 1,20m de altura,
219 caracterizando-se como árvore. Após diversas considerações sobre o assunto, o **Conselheiro**
220 **Prof.Dr. Jorge Mancini Filho** (FCF), parabenizou a Arquiteta Neyde Angela Joppert Cabral
221 pela exposição e participação ativa para solução da questão abordada ao mesmo tempo em
222 que se posicionou favorável no sentido do Conselho Gestor tomar uma atitude enérgica na
223 remoção das mudas, antes que elas atingissem a altura que inviabilizasse as remoções. **2.4.**
224 **Discussão sobre normas de regulamentação, elaboradas pelo Grupo de Trabalho**
225 **constituído pelo Conselho Gestor, em sessão de 27 de maio de 2010**, sob a presidência do
226 Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari (IGc), para realização de festas e de comercialização
227 e consumo de bebidas alcoólicas no *Campus* da Capital. Colocado o assunto em discussão, o
228 senhor Presidente passou a palavra ao **Prof.Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari**, o qual
229 inteirou o Colegiado sobre o andamento do resultado das discussões pelo grupo de trabalho,
230 que fez um levantamento de todos os tipos de festas que ocorriam no *Campus* de diversas
231 magnitudes, subdivididas em três grupos citando como exemplos: grandes festas (rave),
232 festas menores (junina) e reuniões festivas nas Unidades (defesas de tese), havendo, assim,
233 a necessidade desse grupo abarcar essas três categorias. Partiu-se da premissa de que festa
234 no *Campus* é algo importante para o convívio social e cultural dos alunos, funcionários e
235 docentes da USP, ou seja, descartou-se qualquer possibilidade de proibição de festas, desde
236 que sejam respeitadas as atividades-fim (ensino, pesquisa, extensão) desenvolvidas na
237 Universidade. Outra premissa era minimizar ao máximo qualquer responsabilidade dos
238 diretores das Unidades nas ocorrências advindas quando da realização das festas no
239 *Campus*. A partir dessas premissas foram realizadas algumas reuniões do grupo de trabalho,
240 que contou com presença de representantes do Diretório Central dos Estudantes – DCE, da
241 Associação de Pós-Graduandos – APG, da Coordenadoria do *Campus* da Capital - COCESP, da
242 Fundação Universidade de São Paulo – FUSP e servidores não docentes, todos pertencentes
243 ao grupo de trabalho indicados pelo CGCca. Ressaltou que ficaram acertadas algumas
244 propostas: a) criação de um grupo assessor de festas, composto por representante da
245 COCESP, representante dos funcionários do *Campus*, assistente administrativo e/ou
246 acadêmico da Unidade promotora da festa e representante de alunos. A finalidade desse

247 grupo é orientar/assessorar os alunos na organização da festa, para que esta seguisse todas
248 as normas de segurança e regulamentações previstas em lei e minimizasse ao máximo
249 possíveis problemas: a) reuniões festivas nas Unidades (defesas de teses, churrascos, festas
250 de fim de ano, etc) ficará a critério do Conselho Técnico Administrativo de cada Unidade a
251 aprovação ou não da solicitação, que designará um local apropriado para a festa, uma vez
252 que as Unidades são heterogêneas, ou seja, seus espaços divergem muito em relação umas
253 às outras. A COCESP deverá ser comunicada para manifestação; b) festas de médio e grande
254 porte enquanto não houver espaço adequado para tal continuariam sendo realizada no
255 Velódromo da USP e, posteriormente, em local específico para esta finalidade, que seria em
256 um terreno localizado na Avenida Politécnica, próximo a Portaria 2, com entrada externa ao
257 *Campus*, onde seria construída uma infraestrutura ideal, por módulos adaptados, em função
258 de atender esses eventos; c) as festas não poderão ocorrer em horário de aula, ou seja, não
259 poderá haver atividades conflitantes (festa e aula concomitantes) nas Unidades, assim como,
260 não poderão ser divulgadas ao público externo; e) haverá um termo de responsabilidade,
261 cujo teor está sendo discutido com a Consultoria Jurídica da USP, para que os organizadores
262 das festas assumam a pertinente responsabilidade pela realização do evento; f) as festas
263 deverão seguir as normas de segurança determinadas pelo Corpo de Bombeiros, pela PMSP,
264 e pela vigilância sanitária, expressas em lei e regulamentos. Ressaltou que após aprovação
265 dessas normas haveria uma reunião com representantes de todos os centros acadêmicos
266 uspianos para sua exposição, mas que nesse primeiro momento, o objetivo era
267 regulamentar a ocorrência de festas e, talvez, num segundo momento, regulamentar a
268 terceirização desse tipo de evento, proibições a esses terceirizados, etc., para o qual se deve
269 ter a assessoria da Consultoria Jurídica da USP. **No tocante ao consumo de bebidas**
270 **alcoólicas expôs que** a premissa básica era não baixar normas que não se consiga cumprir,
271 ou seja, não adiantaria proibir o consumo de bebida alcoólica, porque faz parte de nossa
272 cultura, assim como, o controle dessa proibição seria ineficaz. Em conversas mantidas com
273 médicos do HU, o grande problema da bebida era o coma alcoólico, além do problema de
274 menores que frequentavam essas festas, sendo que 90% dos casos de coma alcoólico são
275 produzidos por bebidas destiladas, citando como exemplo (aquelas de teor alcoólico mais
276 elevado = pinga, vodka, conhaque, uísque, jurupinga, etc.), e que seria muito mais difícil um
277 indivíduo chegar a um coma alcoólico consumindo cerveja ou vinho. Nesse sentido, estariam
278 liberadas as bebidas alcoólicas de até 20%, ou seja, cerveja e vinho, que são as únicas nesse
279 limite de grau alcoólico, não estando permitidas misturas que propiciem aquele limite
280 determinado (exemplo: misturar 2/3 de vodka com 1/3 de água, etc). Na oportunidade,
281 respondendo a indagação feita pela Arquiteta Neyde esclarecendo que a comercialização já
282 é regulamentada no *Campus* pela atual legislação e o assunto estava dentre as discussões de
283 espaço público e seria tratado em uma próxima etapa. **O representante discente Adrian**
284 **Rodolfo Cavalheiro Fuentes** indagou se a restrição de bebidas alcoólicas no *Campus* se
285 referia somente às festas ou a todo tempo na universidade, visto que poderia consumir
286 bebida com teor alcoólico mais alto nos Clubes dos funcionários ou dos Professores. Foi
287 esclarecido pelo presidente do grupo de trabalho que o consumo citado estava restrito às

288 festas. Quanto à punição por descumprimento das normas esclareceu que ficaria a critério
289 do CTA de cada Unidade, e da COCESP, nos eventos externos. Finalizando sua explanação
290 informou que no tocante a questão de menores frequentarem as festas, o próprio termo de
291 responsabilidade contemplará essa proibição. Que as sugestões expostas seriam
292 encaminhadas posteriormente ao Conselho Gestor, por escrito, e uma vez aprovadas serão
293 submetidas à apreciação da Consultoria Jurídica da USP. **3. Palavra-livre. 3.1. Membros do**
294 **Conselho: Com a palavra o Prof. Waldyr Antonio Jorge (COSEAS)** parabenizou o Prof.Dr.
295 Colombo Celso Gaeta Tassinaria pela exposição feita, bem como os demais componentes do
296 grupo pelo excelente trabalho que estavam realizando. Também parabenizou o Prof.Dr.
297 Antonio Marcos de Aguirra Massola, pelo excelente trabalho realizado enquanto gestor da
298 COCESP. Prosseguindo, teceu comentários sobre a situação atual da Coordenadoria, com sua
299 complexa estrutura física, suas problemáticas e a questão da feirinha do CRUSP, tendo em
300 vista o elevado número de transeuntes que circulam naquele espaço sem controle
301 institucional mais rígido. Que deveria ser implementada uma política institucional e filosófica
302 de convívio com os seus freqüentadores, efetuadas reformas, pinturas e iluminação
303 adequada, bem como a regulamentação do referido espaço revigorando-se o CRUSP e que
304 as regras fossem claras e transparentes para serem cumpridas. **Com a palavra o Prof.Dr.**
305 **Antonio Marcos de Aguirra** agradeceu a colaboração e o apoio recebido de todos os
306 dirigentes, professores, funcionários, alunos e, particularmente, das equipes de trabalho da
307 COCESP, enquanto gestor daquela Coordenadoria. Colocou-se à disposição de todos, como
308 Coordenador da COESF, função esta para a qual foi designado pelo Magnífico Reitor da USP.
309 **Com a palavra o Vice-Coordenador, no exercício da COCESP, Prof.Dr. Geraldo Francisco**
310 **Burani**, propôs um voto de louvor ao Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, pelo
311 excelente trabalho desenvolvido frente à Coordenadoria da COCESP, proposta esta aprovada
312 por unanimidade dos presentes. Não havendo outras manifestações o senhor Presidente
313 agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos desta sessão. Nada mais
314 havendo a tratar, eu, Carlos Alberto da Silva Vasconcelos, Secretário, lotado na Assistência
315 Acadêmica da FMVZ-USP, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada
316 pela sra. Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da FMVZ-USP e pelo senhor Presidente do
317 Conselho Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti.